



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 245/2025

MOÇÃO DE REPÚDIO contra os casos de corrupção que envolvem o Governo do Partido dos Trabalhadores, bem como e, principalmente, a repulsa sobre o grave desvio de valores ocorridos no INSS que afeta diretamente aos aposentados deste país.

**Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,**

O Vereador FABIO DAMASCENO que subscreve apresenta, nos termos regimentais, para a devida apreciação e votação em Plenário, a presente Moção de REPÚDIO, nos seguintes termos.

Justificativa

Na quarta-feira, 23 de Abril, cerca de 700 agentes da Polícia Federal e 80 servidores da Controladoria Geral da União cumpriram 211 mandados judiciais de busca e apreensão, ordens de seqüestro de bens no valor de mais de R\$ 1 bilhão e seis mandados de prisão temporária no Distrito Federal e em 13 Estados.

Entre os itens apreendidos estão carros de luxo avaliados em até R\$ 15 milhões, incluindo Ferraris e um Rolls-Royce, jóias, relógios e mais de US\$ 200 mil dólares em espécie, todos esses valores que deveriam estar no já baixo salário dos aposentados para custeio básico como alimentação e medicamento, estavam sendo usados indevidamente para extravagância e luxo. E isso é apenas uma parte que conseguiu ser confiscada.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União, realizou buscas e apreensões, derrubou o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, e colocou 11 entidades sob suspeita de uma **fraude bilionária**.

Segundo a apuração da PF, entidades participariam de um esquema que descontava mensalidades sem o conhecimento de aposentados e pensionistas ou que eles pensavam ser obrigatórias.

Os descontos eram sempre de pequenos valores. Mas, somados, os valores apropriados por essas associações somam R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024, a maior parte retido indevidamente.

Sem o conhecimento das vítimas, ou com a informação equivocada das regras de procedimento obrigatório como assinatura e ciência por exemplo, os valores eram descontados mensalmente na forma de mensalidades para entidades.

Os Representantes dos ministérios da Previdência Social, do Desenvolvimento Social e do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) se reuniram pelo menos 15 vezes desde o início do governo Lula (PT) com organizações investigadas por desviar R\$ 6,3 bilhões de aposentadorias.

Foram 8 encontros em 2023, 5 em 2024 e 2 em 2025.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, foi alertado em junho de 2023 sobre indícios de irregularidades em descontos na folha de pagamento de aposentados.

Segundo a CGU (Controladoria Geral da União), o esquema funcionava da seguinte maneira:

Por meio de acordos de cooperação técnica com o INSS, entidades e associações descontavam mensalidades dos benefícios dos aposentados e pensionistas, como se eles fossem membros delas. Mas, na verdade, as vítimas nunca tinham se associado ou dado qualquer autorização.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A investigação detectou a falta de uma verificação rigorosa das autorizações e a possibilidade de falsificação de documentos.

Dos R\$ 6,5 bilhões de repasses do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) a sindicatos e outras entidades desde 2019, R\$ 4.2 bilhões (63,75%) se deram em 2023 e em 2024, ou seja, no mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), que tem José Ferreira da Silva, o Frei Chico, um dos irmãos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como diretor vice-presidente, foi um dos alvos da operação deflagrada nesta quarta-feira (23) contra um esquema nacional de descontos associativos não autorizados.

O sindicato foi alvo de busca e apreensão pela Polícia Federal nesta quarta e foi descredenciado por determinação judicial.

Só reforçando que este caso é apenas mais um dos casos de corrupção que envolve o governo do Partido dos Trabalhadores.

Sem abordar os inúmeros casos amplamente divulgados na mídia, reforça-se apenas que a Polícia Federal considera a Operação Lava Jato a maior investigação de corrupção da história do país, e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos considera o esquema de corrupção do Grupo Odebrecht (atual Novonor), como o **maior pagamento de propina da história mundial**.

Desta forma, fica consignada a indignação contra todos os casos de corrupção que envolvem o Governo do Partido dos Trabalhadores, bem como, a repulsa sobre o grave desvio de valores ocorridos no INSS que afeta diretamente aos aposentados deste país representados nesta presente **MOÇÃO DE REPÚDIO**.

Requer outro sim, que seja encaminhada cópia da presente Moção ao Instituto Nacional do Seguro Social (Inss) e a nova Presidente a senhora Débora Aparecida Andrade Floriano desejando, desde já, que a mesma exerça o cargo com ética e gestão exemplar, coibindo e punindo exemplarmente todos os envolvidos.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Valinhos, 28 de abril de 2025.

AUTORIA: FÁBIO DAMASCENO

